

# ECHUS DO IBATÉ

INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - SÃO ROQUE - SP

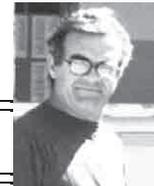
Nº 99 - ANO XVI - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2008



*Ut omnes unum sint*

## Mensagem de Natal

Maximino Antônio Boschi\*



**P**ara que, meu senhor, uma mensagem de Natal?

Para lembrar que num momento da história do mundo um Deus desceu à terra e passou pelo coração dos homens bons...?

Para garantir que esse dia faz brotar a alegria nas casas e no coração dos que o esperam...?

O que eu preciso dizer então, meu senhor, o que é preciso escrever, minha senhora, numa mensagem de Natal?

Feliz Natal... Boas Festas... Feliz Natal.. Boas Festas...?? o de sempre... a mesma

mensagem repetida... reprisada... milhões de vezes copiada...??

Ah! Eu diria que é preciso dizer outras coisas...e é preciso desejar que as pessoas nesse dia pensem em outras coisas.. coisas tão simples... e tão bonitas...

Seria preciso, senhor, convidar seu amigo a seguir a estrela e caminhar longo tempo, e humildemente, como os Magos, encontrar o Menino numa casa pobre e despojada de adereços e luzes de festa... na pobreza, no silêncio...entre os bichos que dormem...

Seria preciso, senhora, ficar postado, como o pequeno Zaquê, no cimo de uma árvore a ver o momento do Cristo passar, entre os homens, como qualquer homem e convidá-lo a entrar em sua casa, em seu coração... e hospedá-lo para sempre...

Seria preciso, senhor, como o mestre Nicodemos, na calada da noite, solitariamente, dialogar com Ele e saber

que é preciso nascer de novo.. a cada dia... e nascer de novo... para o mundo... para a alegria do encontro...

Seria preciso, senhora, ter a mesma confiança do centurião, e saber que Sua simples palavra pode salvar a vida de um irmão... de um irmão distante... desconhecido... esquecido...

Seria preciso, senhor, seria preciso senhora, nesse dia mandar apagar todas as luzes... fazer esconder todos os adereços de festa... todas as cores e odores de bebidas, de banquetes... todos os ruídos que explodem na noite... e para que...

**HOJE NASÇA EM TEU CORAÇÃO O MENINO DEUS E PARA QUE POSSAS DIVIDIR, NUM ABRAÇO, SEU AMOR COM TEUS IRMÃOS!!!**

Abrace por mim, meu senhor e minha senhora, todos os amigos, todos os familiares, todos os homens de boa vontade...

*(\*) Maximo Antonio Boschi - Estudou no Seminário de S.Carlos e Ipiranga. É professor universitário. Exerceu o sacerdócio no período de 1964 a 1974. maxboschi2000@yahoo.com.br*

## 9º Encontro Vem Aí! 23 de Agosto de 2009

**N**o longo caminhar dos nossos oito encontros - que começaram em 1993 - celebramos a Amizade, a Vida, os Valores Humanos, a Gratidão, a Esperança, a Alegria, a Confiança e, por último, a Paz.

No próximo encontro iremos celebrar a Família, a família doméstica de cada um de nós e a grande família ibateana.

Anote e reserve desde já na sua agenda: 9º Encontro dos Ex-Alunos do Seminário do Ibaté no dia 23 de agosto de 2009. Não se esqueça. Prepare-se!

Um turbilhão de emoções o aguarda!!!

É um comunicado a todos os ex-alunos e professores, feito com nove meses de antecedência para que, quando chegar Junho/Julho de 2009, não vá alguém dizer: "Ah, tenho um compromisso inadiável; não poderei comparecer ao 9º Encontro..."

A propósito, não aceitamos desculpa e farrapada para justificar a sua ausência. Estamos sendo claros?

Aliás, nesse 9º Encontro estaremos comemorando 60 anos de inauguração do Seminário. Essa efeméride (nossa!)

não passará em branco. Será lançado este selo comemorativo, produzido pela designer Carolina Almeida, filha do nosso colega Antonio José de Almeida (63/67) e proprietária do Estúdio Mutum, especializado em identidade visual e projetos gráficos.



# ENTRE ADVENTOS E NATAIS

AUGUSTO JOSÉ CHIAVEGATO \*



Talvez por muito sobre advento ter escrito, ou por tê-lo expressamente declarado, que se deu o fato de permitir, a meu amigo Mário Angelini, observar que sou um cara meio vidrado em advento. O pior é que sou e até ousou arriscar por quê. Não será por minha vida, como a de todos nós, não mais ser adventos em espera de natalis? O coração me garante que vivemos de véspera, que o melhor da festa é esperar por ela, que a espera é mais bonita que a chegada daquilo que se sonhou em pequeno coração, mas o qual sabemos maior que a vida.

Em tempos de criança, eu esperava o natal do Menino Jesus **que me trazia presente**, brinquedo, que roupa e sapato não valiam. Doce, podia. Advento era sonhá-lo, montá-lo peça a peça dentro do coração, o presente, ao exato tamanho do bolso do Menino Deus, do qual meu pai era zeloso administrador, às vezes com zelo não muito esclarecido, assim julgava.

Não sabia, à época, o que significava um Deus que nascia criança. Que podia eu saber de Deus? Nada, alguém que em existindo em minhas esfumadas idéias, deveria ser melhor que meu pai, o que àquela altura muito duvidava, pois estava muito contente com o pai que tinha, outro nenhum querendo, mesmo fosse Deus. Criei, sem saber, meu primeiro proverbiozinho, sem nunca o ter expressado: **é melhor um pai ao lado do que um deus voando em longes céus**. Mas, não pensem que havia espaço para dúvidas em minha pequena cabeça. De jeito nenhum. Via o Menino Jesus chegar na noite montado em 1 burrinho, um saco vermelho na garupa, em tudo acreditando, nele,

no burrinho que sempre achei gente muito fina e no saco de presentes, enorme, estourando com os sonhos dos meninos do mundo inteiro. Em tais adventos foi-se minha infância e seus correspondentes natalis.

Aos doze anos, mais taludinho, fui para o seminário. Ficava-se fechado em internato o ano inteiro, indo para casa só no dia vinte e cinco de dezembro, pela manhã. Como ainda não era bezerro desmamado, natal passou a ter para mim novo sentido: **voltar para a casa de meus pais**.

O advento começava exatamente no primeiro dia de aula, em que escrevíamos, no canto esquerdo da lousa, no alto, o número de dias para o natal chegar. Cada dia era um a menos e não me lembro de nenhum professor ter-nos perguntado o que aquilo significava, o numerinho no canto da lousa. E quietos, guardávamos dentro de nós o segredo de nosso advento. Nossa espera desfolhava-se dia a dia no alto da lousa. Por necessidade, às vezes o apagávamos, que não se perdesse entre os muitos números das matemáticas que não envolviam o encanto de nenhuma esperança. No dia seguinte, porém, de novo estava lá, inexorável.

**Natal presente que se ganha**, minha bola de capotão, minha chuteira, meu tomovinho verde de andar dentro dele, **natal volta para casa**, meu pai e eu no trem da Mogiana em manhã do dia vinte e cinco, por muito tempo assim os vivi. Tempo passando e esses natalis se esvaindo e a vida em durezas chegando e em meus olhos se confundindo a alegria dos olhos de meus filhos, hoje, de meus netos, e sempre viva a terna poesia do natal e em meu coração, quase apagados, os traços

de saudade dos natalis que se foram. Tempo passando, eu passando e a vida se me mostrando, cada vez mais, como presente de natal, em festas, bolas coloridas e sonhos, muitos e novos e em cada manhã, lá no alto de minha esperança, os dias que se sucedem como folhas que caem, marcando o que falta, anos, meses, dias, horas, quem sabe?, para que chegue o natal, o meu, o de cada um de nós, o de nossa volta à casa de onde um dia saímos. Natal definitivo onde se desvelará o rosto pela espera do qual nossa vida inteira, em advento, existiu.

(\*) Augusto José Chiavegato (Zito), ex-aluno do Seminário do Ipiranga 54/57. Jornalista, filósofo e professor universitário aposentado. Lecionou no Seminário Central e na PUCSP. Exerceu o sacerdócio no período de 1960 a 1975. [augustochiavegato@globo.com](mailto:augustochiavegato@globo.com)



**O** ECHUS DO IBATÉ rende homenagens à memória de RENATA NOVAES PINTO, psicóloga, 44 anos de idade, mãe de quatro filhos. Ela faleceu em São Paulo em 06 de novembro último, vítima por três tiros. Abalados com tanta violência, todos acompanhamos o terrível acontecimento pela mídia. Foi uma grande perda, não apenas para nossa sociedade, por se tratar de uma pessoa extremamente competente em sua atuação profissional – o foco de seu trabalho era o aperfeiçoamento das relações com pessoas portadoras de doenças gravíssimas, notadamente o câncer – e, por isso mesmo, alguém de espírito suficientemente generoso e elevado, mas também, por se tratar de uma das nossas: ela era uma das três filhas amantíssimas de nosso querido colega do Seminário de Pirapora, GERALDO NOVAES PINTO, da turma de 1945. O sempre inspirado amigo ibateano e piraporano ANTÔNIO JURANDYR AMADI (Kiro) é o senhor das palavras, transcritas logo abaixo, uma homenagem em nome dos ex-alunos de Pirapora, ao colega piraporano Geraldo Novaes Pinto, expressando o pesar e o carinho de todos nós.

## CARTA À MINHA FILHA



Tenho certeza, Renata, de que você se lembra... Ainda pequenina sentada em meu colo, contava - lhe histórias, permeadas por você de infundáveis porquês... Minha menina desabrochava para a vida com natural curiosidade infantil de entender o imenso e ainda estranho mundo ao seu redor. Um dia, num passado já distante, em meus arroubos de jovem, pensei em ser sacerdote. O lastro desse tempo precioso impunha-me o dever de ser-lhe um pai presente a todo seu evoluir intelectual, moral, social, religioso... Impunha-me transferir-lhe valores, conceitos, posturas condizentes com a minha formação e vivência de fé.

A semente caiu em terra fértil. Minha Renata cresceu e, como eu, sonhou seus sonhos de futuro. Os meus concretizaram-se em outros caminhos... Você tenazmente perseguiu, atingiu e realizou o seu. Não me fiz sacerdote para cuidar de almas, mas você assumiu o seu sacerdócio de levar paz às almas, dirimindo-lhes dúvidas, angústias, tribulações, na busca da superação dos desencontros, desacertos, conflitos, sofrimentos... Seu sacerdócio, tal qual deve ser o verdadeiro, buscava a superação, a paz... O direito de ser feliz, entretanto, esbarra às vezes em outros mundos de comportamentos impensáveis, porque alimentados pelo egoísmo, ódio, incompreensões, fundamentalismos que gravitam ao redor. Apesar disso tudo, você exerceu sem vacilar seu sacerdócio de psicóloga, com todo o profissionalismo ético, na certeza consciente de sua contribuição ao refrigério de desesperançados, perdidos... Mas aqueles mundos a quiseram por vítima e a fizeram... Dói-me sua ausência... Dói-nos a sua ausência... Mesmo assim estamos orgulhosos de você...

Renata, quando pequenina, dava-lhe sempre meu beijo de boa noite. No começo dessa noite prematura que, certamente, já se transformou em luz, deixo-lhe meu abraço, meu beijo, meu adeus, minha saudade, minha lágrima.

Eu te amo.

Fica com Deus e vele por nós.

Seu pai, *Geraldo Novaes Pinto*



## O 15º Encontro dos Amigos do Ipiranga

WILSON CÂNDIDO CRUZ \*



*Celebração da Palavra*

**F**oi coroado de pleno êxito, um sucesso total, o 15º Encontro dos ex-seminaristas do Seminário Central do Ipiranga, realizada no último 15 de novembro.

Conforme fora proposto pela comissão organizadora, o dia foi dedicado à celebração do nosso encontro, na certeza de que o tempo e a distância não apagam a nossa amizade, embora cada um esteja trilhando caminhos diferentes.

Após a acolhida dos participantes, num ambiente muito agradável de café com prosa, houve a Celebração da Palavra que consistiu em um Painel Aberto no grande auditório em que cada um que quisesse se manifestar pôde fazer depoimentos pessoais, sobre os seus aprendizados e experiências de suas esperanças e inquietudes. Este

foi o momento áureo da celebração e reflexão com várias participações. Além de alguns cantos dirigidos pelo amigo Isaías, entoou-se o canto do Pai Nosso comentado e o do Abraço da Paz. Como não pôde haver a Celebração Eucarística (não havia celebrante para a Consagração das espécies), foi realizada a Celebração da Partilha em que cada um se serviu de

*Celebração e Partilha*



um pedaço de pão repartido, embebendo-o no vinho contido num cálice.

Após este instante religioso, seguiu-se o almoço: churrasco, saladas, bebidas, muito bate-papo e prosa para matar saudades e reavivar, na memória, os momentos bons e tristes vividos em comunidade, durante os velhos tempos de estudo de

Filosofia e Teologia.

Éramos, ao todo, 72 pessoas. "Não faltou ninguém, a não ser os que não quiseram ou não puderam ir", como salientou a esposa do amigo Verardo.

(\*) *Wilson Cândido Cruz (59/64) Diretor de escola e professor aposentado. wilsonc.cruz@uol.com.br*

## MENSAGENS RECEBIDAS

**De Paulo Francisco Toschi (49/53)** - O Echus 98 está mesmo uma maravilha. Gostei muito. Gente nova escrevendo. Nova no Echus, é claro, não no Ibaté. Aos poucos, os colegas vão criando coragem e nos dando o prazer de conhecer seus dotes literários. O Índio Timbira é um segredo de polichinelo. Escondeu-se sob um pseudônimo: está mais para olhos azuis e cabelos loiros. E que escreve muito bem. Parabéns. Não descende da tribo Tupi, mas de uma estirpe muito respeitada nos pagos do Ibaté. À qual o próprio Mosca pertence, também. Seu morubixaba está mais para Vercingetorix. São Paulo-sp 28.10.2008 paulo.toschi@uol.com.br

**De Paulo Francisco Toschi (49/53)** - Saboroso o artigo do Sun Ken Mi. Tendo eu trabalhado em banco por 45 anos, em um grupo financeiro com agências e empresas no exterior, inclusive nas Ilhas Cayman, acostumei-me a pensar nesse país das tartarugas como se pensa na Internet: algo virtual, que não se pode apalpar, onde a agência bancária não tem presença física, sendo apenas um endereço, geralmente situado no escritório de um advogado local, com serviços efetivamente realizados pela congênera de Nova York, e contabilidade elaborada pela Matriz do banco, em São Paulo. Saborear o dia-a-dia dos verdadeiros habitantes de Grand Cayman, com seus encantos naturais e seus espantos furacônicos, só pela agradabilíssima página do nosso colega Sun Ken Mi, nascido em Hong Kong, letrado no Ibaté e formado nos Estados Unidos, hoje um caribenho apaixonado que não esqueceu como discorrer com precisão, beleza e elegância em nosso idioma. Feliz ele que pode desfrutar desse paraíso, que não é apenas fiscal. São Paulo-sp 28.10.2008 paulo.toschi@uol.com.br

**De Irineu Xavier Cotrim (65)** – Primeiro quero dizer que no dia do meu aniversário (18/10) fui lembrado pelo Wilson Mosca e esqueci no dia de agradecê-lo. Segundo, faço uma sugestão: quem tiver ainda o **Manual do Seminarista**, seria interessante copiá-lo e publicar na internet, para os interessados lembrarem e terem aquelas

orações que se perderam com o tempo. Terceiro, quem se lembra da frase do Mons.Constantino, dito em latim: “Faça direito tudo que estiver fazendo”. Se alguém lembrar pediria que me enviassem, porque gostaria de saber. Lembro da pronúncia em latim mas não sei como se escreve. São Paulo-sp 28.10.2008 irineuxc@terra.com.br

**De Luiz Roberto Soares-Araçá (64/69)** Quero parabenizar o “ÍNDIO TIMBIRA” pelo magistral artigo publicado no ECHUS nº 98. Eivado de imensa criatividade e intensa jovialidade. Típico de um espírito astuto e sagaz, como sempre foi e continua sendo a maravilhosa Turma do Ibaté. Vibrei e ri muito, do início ao fim. Fantástico. Muito legal, também, a participação do querido **SUN KEN MI** em nosso periódico. Estamos certos de que, se pudesse, estaria presente em todos os nossos eventos. Ao querido amigo e irmão um imenso abraço. São Paulo-sp 28.10.2008

O artigo no ECHUS procede da lavra do **DOMINGOS SÁVIO AMSTALDEN**, único com conhecimento de tanta riqueza de detalhes para escrever aquela obra de arte, parece coisa do Grêmio Literário do Seminário de São Roque. Matei a pau! Cacique Araçá. São Paulo-sp 29.10.2008 soares@bambergimoveis.com.br

**De Enio Tomazini (59/61)** – Olá Wilson, próximo encontro com vc somente no ano que vem lá no Seminário. No momento estou do outro lado do mundo; estou em Hong Kong na casa do meu filho que é piloto numa empresa aérea. Oportunidade como essa para estar por aqui nunca mais vou ter... por isso estou aproveitando até o final de janeiro de 2009. Um abraço. 04.11.2008 tomazenio@hotmail.com

**De José Gervásio da Cunha (68/71)** Olá amigos do IBATÉ. Tenho recebido o informativo sempre e para mim bem como para minha esposa que o lê, é sempre uma alegria saber que temos amigos fraternos que estão no nosso coração e que sempre são lembrados em nossas orações; sinto não poder estar aí nestes encontros que acontecem todos os meses por causa da distância e o trabalho, mas coloco no

coração de MARIA, e quem sabe um dia bem próximo poderei participar. Desejo: **“PAZ CONSTANTE A TODOS QUE FAZEM A FAMÍLIA DOS EX ALUNOS DO SEMINÁRIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E QUE ELA POSSA PERMANECER SEMPRE EM TODOS OS CORAÇÕES PARA QUE LEVEMOS AOS OUTROS ALEGRIAS E ESPERANÇA EM UM MUNDO MELHOR”**. Quero continuar a receber o informativo e por isto estou enviando uma pequena contribuição para que junto aos outros que contribuem possamos ter estas notícias agradáveis que nos tornam também mais jovens. Abraços. Itabaiana-se 19.11.2008 gervasiocunha@banese.com.br

**De Antônio Carlos Correa - Careca (64/67)** - Prezados amigos, quem conhece nosso decano e primeiro fruto do Ibaté, **Darcy Corazza (49/52)**, sabe que, quando o assunto é Teologia e Arte Sacra, ele não diz bobagens. O

problema é que ele não é de escrever; sob essa forma, costumeiramente ele não se manifesta, o que é uma pena, pois poderia encher as páginas de nosso informativo transmitindo-nos com frequência algumas gotas de sua sabedoria e argúcia. Mesmo assim, sua extravasante vibração diante de um recém-lançado opúsculo obriga-o a recomendar-nos sua urgente leitura. Trata-se de **“REFLEXÕES DE UM BISPO SOBRE AS INSTITUIÇÕES ECLESIASTICAS ATUAIS”**, de autoria de Dom Clemente Isnard, OSB, um velho paladino e amigo seu, que, com seus 91 anos de idade e em plena lucidez, dá testemunho de sua experiência pessoal, num delicioso livrinho de apenas 40 páginas. Jubilado que é e distante das burocracias da igreja romana, ele expressa, com moderação e equilíbrio, várias observações e idéias que muitos pensam, mas não podem dizer, sobre nomeações episcopais, celibato, mulheres na igreja, etc. O livreto, que não custa nem dez reais, pode ser adquirido pelo telefone (11) 3673.1287 ou diretamente pelo site [www.olhodagua.com.br](http://www.olhodagua.com.br).



---

---

# SABOÓ

---

---

## ANTES

**De Adalberto Valeriano de Barros Filho (67/70)** - Olá Wilson. Sou o Valeriano, turma de 1967. Não poderei comparecer no passeio ao morro Saboó, mas me farei representar pelo meu filho, o Gabriel. Peço que lhe dê instruções através do e-mail govbarros@gmail.com Um grande abraço a todos. São Paulo-sp 02.10.2008

**De Antonio Paulo da Costa Carvalho (59/63)** Amigo Mosca, estou confirmando minha presença no Saboó dia 18. É bom avisar a turma da melhor idade para preparar-se numa academia. Afinal, vi colegas da última vez passando mal na subida. Mas uma preparaçãozinha é conveniente para os sedentários de qualquer idade. Um abraço. São Paulo-sp 19.09.2008.  
antonio.p.carvalho@terra.com.br

**De José Maria Assunção-Batatinha (70/72)** - Amigos, recebi o convite para a escalada do Saboó. O meu problema é justamente que eu trabalho de terça a sábado, e eu trabalho por conta, tenho uma micro transportadora, e não tenho ainda uma pessoa de confiança para ficar no meu lugar. Muito obrigado pelo convite e vou ver o que posso fazer. Abraço a todos. São Paulo-sp 19.09.2008  
j.assuncaosousa50@gmail.com

amigo Mosca, achei muito bom o incentivo para o passeio e escalada ao Saboó. Aquelas citações que você reprisou serviram como um grande artifício para aguçar a nossa vontade de participar novamente desta façanha. No entanto, infelizmente, não posso confirmar a minha presença porque já havia assumido um compromisso com a família, para o mesmo final de semana, há três meses. Será uma viagem a Londrina. Caso, por algum motivo, eu tenha de cancelar, volto a avisá-lo. São Paulo-sp 22.09.2008 wilsonc.cruz@uol.com.br

**De Francesco Episcopo (54/55)** - Amigos, ou eu já por motivo da idade que avança inexoravelmente ou por caduquice mesmo, não lembro de ter subido o Saboó, somente lembro dele por observá-lo com o telescópio que ficava num canto de um corredor. Lembro que muitas vezes eu focalizava um homem que trabalhava com enxada preparando a colheita no alto do morro e eu imaginava de como a gente por mais solitário que pensemos estar, sempre pode ter alguém nos observando e espionando para o bem ou para o mal. Enfim, vou fazer de tudo para estar nesse encontro e reviver mais algumas horas junto com as pessoas que hoje eu sei terem sido as melhores com quem

comparecer, por ser meu plantão neste próximo final de semana. Abraços a todos! São Paulo-sp 15.10.2008 luizroberto.soares@yahoo.com.br

**De Edson Depolito-Grilo (63/64)** - Parece incrível, mas vou ficar fora dessa novamente. Tenho um casamento da família em Riviera de São Lourenço e não vou conseguir cumprir os dois compromissos na mesma data. Abraço na turma e um excelente passeio! São Paulo-sp 12.10.2008 depolitoed@ig.com.br

**De Mauro Reinaldo Pereira (53/58)** - Obrigado, amigos, pelo convite a escalar o Saboó. Ainda não é desta vez que vou poder participar. Bom divertimento a todos. Abraços. Mongaguá-sp 11.10.2008 mauroreinaldo@ig.com.br

**De Márcia Germano (Filha do ibateano JOSÉ MARIA GARCIA GERMANO (50/55))** - Olá Mosca, tudo bem? Tenho boas notícias, eu, o meu namorado e o meu pai vamos participar da escalada do Saboó. Por enquanto somos só nós três, se for mais alguém eu lhe aviso, ok? São Paulo-sp 07.10.2008.  
marcia.germano@gmail.com



*O Velho Saboó*

**De Wagner Francisco Pinto (62)** - Caro amigo Wilson, infelizmente não poderei comparecer (novamente) à subida do SABOÓ, mas desta vez por motivo de saúde. Tive problemas renais ano passado e não posso fazer o esforço físico necessário para a escalada, pois só acarretaria maiores danos a minha saúde. Fico imensamente grato pelo convite, mas devo declinar. Transmita a todos um grande abraço e que a paz do senhor esteja entre vocês nesta caminhada. Mongaguá-sp 20.09.2008 wagnerfcopinto@hotmail.com

**De Waldemar Caldin (49/55)** - Prezado Wilson, até que fiquei com vontade de participar. Infelizmente não posso por compromissos que já assumi nesta data. Um abraço. Águas de Lindóia-sp 29.09.2008 wcaldin@uol.com.br

**De Wilson Cândido Cruz (59/64)** - Caro

tive o privilégio de conviver. São Paulo-sp 22.09.2008 f.episcopo@gmail.com

**De Aníbal Martinelli (57/60)** - Caríssimo Wilson. Quando a juventude é finita e diventa la vecchiaia, a vida se torna bruta. Infelizmente já não tenho forças para escalar o Saboó, como nos velhos tempos. Rezem por mim quando estiverem lá em cima. Aquele abraço a todos. Jundiá-sp 26.09.2008 celiavm@terra.com.br

**De Antonio da Aparecida Simões Cucio (67/68)** - Olá amigos do Ibaté. Se Deus quiser estarei com vocês para juntos escalarmos o morro do Saboó, 40 anos depois. Abraços. São Paulo-sp 07.10.2008 acucio@bol.com.br

**De Luiz Roberto Soares-Araújo (64/69)** - Querido Mosca, desejo boa sorte e sucesso aos heróis do Saboó. Infelizmente não poderei

**De Antonio Jurandyr Amadi (51/57)** - Prezado Mosca. Paz e Saúde! Escalei pela derradeira vez o Saboó em 1956. Cinquenta e dois anos são passados e ainda guardo na memória o que se me descortinou lá de cima, inclusive a visão de nosso Seminário ao longe, nas encostas dos morros do Ibaté. Lembro-me do saudoso e risonho **Wilson Bertolotti** e de seu pavor de altura. Ele não escalou o monte. Lembrome do rancho devorado em seu sopé, graças à caminhoneta e ao Luizão, como retaguarda de apoio, com talheres e panelões recheados, aos esfomeados montanhistas. Não poderei lamentavelmente estar presente. Aos que forem, meu votos de sucesso na escalada e no apetite - sóbrio de álcool! - aos suados e famintos saudosistas. Itupeva-sp 09.10.2008 jurandyr\_amadi@hotmail.com

# A Epopéia do Saboó

Wilson Mosca \*



Motivado pelo excelente artigo do **ÍNDIO TIMBIRA** sobre a **EPOPEIA DE ITAEMBU (ECHUS nº 98)**, resolvi escrever outra epopéia: **A EPOPEIA DO SABOÓ**.

Dia 18 de outubro amanheceu macambúzio. Nublado, garoazinha leve na região metropolitana.

Pensei: **“Ainda bem que não está chovendo forte. O Saboó nos espera!”**.

Arrumei minhas tralhas: capanga, boné, máquina fotográfica (digital, é claro), o livro de presença dos que compareceriam ao evento e meu cajado, especialmente feito pelo meu primo Celso Cozinheiro, lá de Salto. Passava das 7h20. Desci apressado do meu apartamento até à Estação Vila Madalena do Metrô. Lá, o **Attilio** já me esperava com seu possante. Partimos.

Chegamos à Marginal Pinheiros. Pra não perder o costume, parada! O que estaria acontecendo? **“Será que é dia de visita ao Cadeião de Pinheiros?”**, sussurrou o **Attilio**. Não, era acidente mesmo. No acesso à Castelo Branco um carro havia derrapado e capotado. A partir daí a viagem foi tranqüila. Até chegarmos aonde? No “Portal do Interior”, a terra dos **ARAÇÁS**, contada em prosa na **EPOPEIA DE ITAEMBU**. E lá desabou a maior tempestade. Chovia torrencialmente. O **Attilio** me disse: **“O Constantino não quer que a gente suba o Saboó”**.

Chegamos ao posto BR, já em São Roque, local de encontro dos corajosos ibateanos. Lá já estavam vários colegas: **Gilberto Gomes; Rovirso; Germano**, sua filha **Márcia** e seu namorado **Nicolas; Gabriel**, filho do **Adalberto Valeriano**. E São Pedro mandava água. Aos poucos foram chegando: **Fierro** e seu sócio **Carlos Eduardo de Sampaio Amaral; Manga** e sua noiva; **Novaes** e seus dois filhos; **Horácio** e seu filho; **João Bosco Amstalden**, sobrinho do “home”. E dá-lhes chuva! “Chove, chuva, chove sem parar...”. Telefonemas

começam a pipocar: **Rocco Evangelista** estava em Blumenau-SC, Oktoberfest, e nos desejava sorte; **Savinho**, o outro sobrinho, ainda estava em Campinas, o n d e chovia muito. Ele não mais viria; **Almeida** estava em São Paulo, tinha desistido;

**Quinzinho** e **Careca** já estavam no meio do caminho, perto da terra dos **ARAÇÁS**, m a s

resolveram, também, desistir; voltariam a São Paulo. Chovia a cântaros, ou seja, a potes!

**Gilberto Gomes** e **Gabriel** não suportaram mais a chuva; partiram de volta. Sobraram 16 pessoas.

Resolvemos ir até o pesqueiro; tínhamos de dar satisfação ao proprietário, pois havíamos encomendado almoço para 30/40 pessoas. Chegando lá, a chuva já tinha amainado em muito, mas o Astro Rei titubeava sorrir. O **Fierro** e o **Carlos Eduardo**, porém, resolveram voltar a São Paulo. A noiva do **Manga** voltou para São Roque, pois tinha de preparar o casório de ambos, que aconteceria dia 25 de outubro. Éramos, por conseguinte, os últimos 13 moicanos!

Alguém, então, desafiou: **“Como é? Você está com medo desta chuvinha? Vamos subir!”** E os 13 partiram em três carros até o sopé do morro.

Começamos a escalada. Jipeiros (como a Prefeitura de São Roque permite?) abriram uma trilha de mais ou menos 2 metros de largura, chegando até um pouco acima do sopé do morro. A erosão causada pelas chuvas já carcome essa trilha. A vegetação rasteira está destruída. Outra coisa que nos assustou: o grande volume de garrafas pets e sacolas plásticas em suas encostas. Que saudades do velho e limpo Saboó.

A partir daí, porém, a escalada transformou-se na verdadeira aventura. Para os filhos do Novaes e do Horário, ainda jovens, foi a maior diversão. Eles eram nós nos anos de 49, 55, 60, 70. Briga para ver quem chegaria primeiro

ao topo. O ibateano mais jovem, o Manga, já chegou aos 51 anos e o mais velho, o Attilio, já passou dos 72 anos. Que dureza!

A meta, todavia, era chegar ao cume. E lá chegamos! Mais uma vez havíamos vencido o velho Saboó. A vista é impressionante! São Roque e o Seminário de um lado, Mayrinque de outro, o condomínio Porta do Sol ao lado oposto de São Roque. Quantas casas. Em nossa época, conseguíamos contar nos dedos a quantidade de casas, ou como disse o **Con.Laerte** em sua crônica escrita em 1950 (ECHUS nº 26): **“Do alto, porém, descerra-se ante nossos olhos uma vasta planície de um aspecto encantador, ricas folhagens viridentes, e aqui e acolá, por entre plantações esmeradamente cultivadas, uns poucos tugúrios de gente pobre e feliz”**. Apertos de mão, congratulações, fotos. Ficamos lá em cima por cerca de 40 minutos. Depois do PAI NOSSO, puxado pelo Attilio, que agradeceu a Deus as maravilhas de suas obras e as “maravilhas” da nossa juventude, iniciamos a descida. Esta, por mais incrível que pareça, na nossa idade, é mais perigosa do que a subida.

Chegamos ao Pesqueiro Saboó, nosso ponto de partida, onde nos aguardava um almoço caseiro, com salada, arroz, feijão e belos filés de tilápias. Uma delícia!



Início da Escalada



A parte mais Difícil

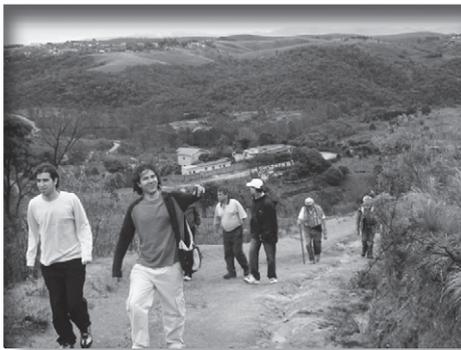
Eis os 13 heróis que, mais uma vez, venceram o Saboó e que colocaram sua assinatura no nosso livro de presença, com o seguinte intróito escrito pelo Attilio: **“Os céus imensos narram a glória do grande Deus... e a Turma do Ibaté veio ao Saboó para comprovar!”**: **Attilio Brunacci-49/55**(72 anos), **José Maria Garcia Germano-50/55**(70 anos), **Wilson Mosca-55/57**(66 anos), **José Novaes-58/60**(65 anos), **Horácio José de Souza-59/60**(62 anos), **João Bosco**

**Amstalden-61/64** (59 anos), **Rovirso Aparecido Boldo-64/69** (57anos) e **Eduardo Antonio Santiago-Manga-71/73** (51 anos). Além desses heróis ibateanos, conse-guiram também a proeza: **Márcia Germano** (filha do José Maria Germano), **Nicolas Bastos Teixeira** (namorado da Márcia), **Gustavo Inaue de Souza**(filho do Horácio), **Marcio José Buffa Novaes** e **Carlos Eduardo Buffa Novaes** (ambos filhos do José Novaes). Passamos mais algumas horas agradáveis

naquele local e, aos poucos, os heróis foram se despedindo e voltando para suas casas, mais uma vez com o dever cumprido. Parodiando o Índio Timbira, em sua Epopéia de Itaembu, dizendo: **“Pueri, veni, vidi, vici”**. Epa! Esta não é do Índio Timbira, mas sim do Caius Julius Caesar. Vixe!

(\*) *Wilson Mosca (55/57). Economista. wmosca@ig.com.br*

## DEPOIS



Na trilha dos Jipeiros

**De Paulo Toschi (49/53)** - Parabéns aos heróis. Faltou fincarem no cume do Saboó a bandeira da Turma do Ibaté. Aliás, precisamos providenciar uma, não acham? Além do Saboó, seria solenemente hasteada no glorioso campo de futebol de Itatiba, nos dias em que vocês estivessem pererecando por lá. E caminharia gloriosa pela estrada Dom Constantino Amstalden, à frente da Caravana, nos dias de Encontro em São Roque. Podemos lançar um concurso para escolha dessa bandeira no próximo Echus do Ibaté.

Os oito heróis do Saboó! Escalaram o morro e, chegando ao topo, o que viram? Queremos ver as fotos! Eu não fui ao Saboó quando estava no Seminário (adivinhem quem não permitiu?) e, agora, meu coração é que não permite. Portanto, quero ver fotos! Mas, aos bravos conquistadores o nosso Viva!



Grupo Quase Completo

**De Luiz Roberto Soares-Araçá (64/69)** Bom dia, Mosca! Parabéns aos heróis! Nem São Pedro segura vocês. Busquei na minha memória uma comparação para o feito da escalada do Saboó neste fatídico 18 de outubro e encontrei. A chegada dos Oito (e não Dezoito do Forte) à cúspide do histórico morro, lembra-nos a tomada do Monte Castelo, na Itália, em plena Segunda Guerra Mundial, pelo combativo e intrépido grupamento comandado pelo Gen. Zenóbio da Costa. Portanto, tiremos o chapéu. Abraços.

**De Fernanda Brunacci Della Rosa (Filha de Attilio Brunacci-49/55)** – Próximo desafio Aconcagua!!!. Meu pai sempre o mais mal vestido!!! rrsr. Camisa do Palmeiras...

Mosca você precisa escolher melhor suas companhias. Abraços a todos.

**De Wilson Cândido Cruz (59/64)** – Olá, pessoal! Vocês estão de parabéns por terem conseguido chegar ao topo do Saboó, que, de alguma forma, marcou a nossa vida. Eu também os admiro.

**De Rocco Antonio Evangelista (59/63)** - Esses são meus heróis, meus ídolos e minha inveja. Brava gente! Meus parabéns. Abraço.

**De Antonio Orzari (56/64)** – É uma pena que não pude ter ido. Na próxima estarei a postos. Um grande abraço a todos.

**De Alfredo Barbieri (49/53)** - Parabéns aos nossos colegas ibateanos que, contra o mau tempo, venceram esta escalada ao nosso Saboó. Para nós foram

exemplo de tenacidade e coragem. Por isto que louvamos ao Deus que alegra a nossa juventude. Apesar da idade e das limitações que o tempo vai nos trazendo, o coração continua jovem e garanto que os que chegaram ao alto do Saboó puderam sentir o mesmo que, há muitos anos, ainda jovens sentiram. Deus os guarde e que sempre possam alçar bem alto na vida, nos seus ideais. Honra ao Mérito.



Os Oitos Heróis

## O MEU INESQUECÍVEL SABOÓ

Antonio Jurandy Amadi (51/57)

Numa aurora distante de invernias,  
Azul te vi num lago de neblinas,  
Como nave de miragem, fantasia,  
Ancorada na alfombra das campinas...

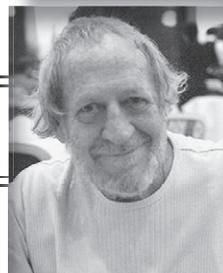
Solitário soldado de vigia  
Entre virentes vales e colinas,  
Dominas a extensão das pradarias  
Sob um piso de plantas pequeninas...

Das janelas fronteiras, no Ibaté,  
Ao noroeste, fechando-se o horizonte,  
Olhei-te tanto em seu silêncio e só...

Sobre teu alto dorso orei com fé...  
E em Tabor transformei-te, ó velho monte,  
Meu sempre inesquecível Saboó!

# A HORA E VEZ DOS NEGROS...!

José Wolf \*



Ah, amigos do Ibaté, não sei como vocês receberam a notícia da eleição de Barack Obama: o primeiro presidente negro dos Estados Unidos.



Barack Obama

Vitórias que elevaram a auto-estima dos negros tão discriminados ao longo de uma história dominada pelos brancos...

Aliás, no último consistório, do qual saiu vencedor o "alvíssimo" e germânico cardeal Joseph Ratzinger, atual Bento XVI, muito se especulou sobre a possibilidade da eleição de um papa negro, destacando-se entre os candidatos o cardeal nigeriano Francis Arinze. A eleição de um papa negro, segundo a revista *Veja*, em 2005, "seria uma revolução simbólica" numa Igreja comandada *per sécula seculorum* por brancos.

A eleição de Obama, enfim, me motivou a levantar alguns questionamentos que, a meu ver, têm muito a ver com nossa passagem pelo seminário do Ibaté ou Aparecida e nossa trajetória atual. Ou seja: a questão do preconceito racial ou sexual, que extrapola, sem dúvida, o problema racial.

Assim, aproveite este espaço demo-

crático aberto pelo nosso *condottiere* Wilson Mosca, para registrar tais. Pra começo de conversa, uma pergunta: por que fomos (e *continuamos*) tão dominados pela cultura e terminologia brancas, a meu ver, tão puritanas, pragmáticas e conservadoras frente à alegria, criatividade e espontaneidade da cultura negra? Ou seja: o culto ao fazer e ao ter *versus* a liturgia do prazer, do ser e do viver, da festa. Em síntese, o *thanatos* contra o *eros*!

Confesso que, sempre, ao participar, na condição de ex-seminarista e, depois, como repórter, de eventos, reuniões, debates e coquetéis, sempre me chamou atenção a ausência de negros. Ao folhear livros da literatura espiritual, sempre os anjos são brancos, por quê? Ah, há uma exceção: o Preto Velho, um dos guias dos orixás da umbanda limpa.

Nessa linha de reflexão, me indaguei: afinal, quantos amigos e professores negros tivemos? Um dos companheiros, que me lembro, foi José Maria Teixeira, de Salto e um professor: monsenhor João Bueno, no Seminário de Aparecida. Quem mais?

A respeito de José Teixeira, o nosso militante Corazza confessa a luta que enfrentou para aprovar sua ida para o Seminário do Ibaté, "já que se tratava de alguém fora dos padrões convencionais."

Por coincidência, ao digitar o texto, ouvindo a CBN, um vereador eleito, numa entrevista, comenta: "vamos lutar para não *denegri*" a imagem da Câmara!" Aí me dei conta do racismo presente, mesmo nas entrelinhas, em

nossa cultura. Ainda bem que há um Corinthians, que conseguiu conjumar o branco com o negro! E um santo negro (São Benedito), um humilde cozinheiro incluído no Calendário Romano.

Ao finalizar, registro um episódio: ao visitar Olinda, em Pernambuco, um guia turístico chamado Vagner me declarou:

- Oi, cara, queria ser branco como você!

- E eu negro, como você, respondi, emendando:

- Então, vamos chegar a um acordo: Qual é a cor da alma?

- Azul!

Conclusão: acho que todos nós, ex-seminaristas do Ibaté, apesar de tudo, conquistamos uma alma azul!



Hamilton é Tricolor

(\* José Wolf (50/58) jornalista profissional, trabalhou no "Jornal do Brasil", no "O Estado de S.Paulo" e na "Folha de S.Paulo" e na Editora Pini, sendo co-fundador, com o Arq. Mário Sérgio Pini e Haifa Sabbag, da Revista AU-Arquitetura e Urbanismo. Atualmente é co-editor do boletim do IAB-Instituto de Arquitetos de São Paulo. jose.wolf@ig.com.br

## CASO EDIFICANTE

### JOSÉ LUI - CAPIRA\*

Certo dia, um pai deu ao filho dinheiro para pagar a conta de luz e de água. Aquele era o último dia para pagamento, antes do corte. Era, também, o último dinheiro do mês.

O filho ao passar defronte a uma lotérica viu a propaganda de um jogo: "Compre um bilhete e concorra a dois carros".

O rapaz pensou: "Puxa eu poderia ganhar dois carros" e, então, comprou o bilhete.

Quando chegou em casa, entrou de mansinho e foi se deitar.

No dia seguinte, logo cedo, qual não foi sua surpresa ao deparar com dois carros na porta de sua casa: um da companhia de luz e outro de água.

(\* José Lui -1949/56- Filósofo, teólogo, exerceu o sacerdócio no período de 1963 a 1978, administra o Cemitério Gethsêmani-Anhanguera em São Paulo-SP roselui@picture.com.br



# MENINOS, EU NÃO VI !

## ÍNDIO VELHO



A etnia **Boldo, Rovirso e Oksana**, em Itatiba, propiciou novo confronto entre o Galo de Ouro e o Leão de S.Marcos, no dia 29 de novembro último. Fui, curioso, eu que sou da **Tribo Ancestral**, para conhecer o **Velho Timbira** que, no seu Tambor Literário do último **ECHUS**, descreveu com pormenores tupis a luta titânica entre os opostos em luta por uma bola que deveria vaziar os guerreiros contrários e se abrigar nas redes adversas. Procurei-o entre as árvores frondosas da Taba Rovirsa, nos recantos silenciosos das alamedas atapetadas de folhas e não o encontrei.

Assim, pedi a Tupã que me ajudasse a presenciar a luta esportiva e me acomodei solitário no alto de árvore eucaliptica com grande visão do gramado, talvez várzea. Eis que chegam os guerreiros. Os **BATRACUDOS**, desarvorados, sem o líder **PERERECA**, preso por tribos religiosas, para realizar ritos e visitas a doentes e inválidos, e os **ARAÇÁS**,

guerreiros que, derrotados na última peleja, temiam nova derrocada e tornar-se chacota das mulheres da Tribo que não suportavam o vexame



de seus guerreiros, que evitavam o Troféu "**PERNA DE PAU**", criação dos morubixabas da etnia **MOSCA e ALMEIDA**, índios já cansados, e que hoje só torcem ao lado do Cacique **PRIMO CORTE** e das índias nativas. O desânimo era maior pois o **Pajé-Psicólogo** (tão encomiado pelo **Velho Timbira**), também não compareceu, prisioneiro de lunáticos nas bandas de Piratininga.

O embate virou ping-pong sob o apito do **Índio Rovirso**, juiz da

Federação Indígena do Trabalho, que nem pênalti deu e apitou, como se diz na linguagem aborígene, aleatoriamente. Logo no início, um índio ficou contundido com pelotes na barriga da perna e, de Cipó-Ambulância, foi levado ao **Pajé Bisoli**.

Estou enviando ao **Velho Timbira** uma mensagem de fumaça, para torná-lo ciente de que os **ARAÇÁS** foram mais uma vez vencidos e passaram à **SEGUNDA DIVISÃO da FEDERAÇÃO ABORÍGENE E INDÍGENA** das Matas de **ITAEMBU** e dos **Campos Oksanos**.

A derrota dos **ARAÇÁS** foi chorada pelos índios cigarras **Isaias e Claudino** e pelo guerreiro-cantor **Francimar**, que se juntou ao índio sumido **Baroni...**

A tribo da **CERVEJA** foi representada pelos caciques **FIERRO e ROCCO**. Meninos eu vim para ver o **VELHO TIMBIRA**. Meninos eu não o vi. Como velho da **Tribo Ancestral**, tentei, não com o brilho do **Velho Timbira**, mas com meu humilde tacape, tacapear estas "mal traçadas linhas".

Tupã os guarde!

## NA CASA DO PAI

Faleceu no último dia 01.11.2008 o nosso colega RUBENS GENTIL (59). Era assíduo freqüentador da nossa comunidade no Orkut "Ex-Alunos Seminário do Ibaté", onde descrevia suas fascinantes pescarias. Suas duas grandes paixões: a família e suas pescarias. Deixa saudades no coração de sua esposa Marina de Oliveira, de seus filhos (Marcelo, André Luis, Carmen Lúcia, Paulo de Tarso, Alexandre Luiz e Renato) e de seus netos (Rafael, Felipe e Fernando). Aos familiares nossas sinceras condolências e que Deus o tenha na glória!



### Criamos e desenvolvemos

- identidade visual
- projeto gráfico e diagramação de revistas, livros, folders e catálogos
- materiais promocionais para feiras, eventos e pontos-de-venda
- materiais publicitários como anúncios e malas diretas

### Entre em contato!

www.estudiomutum.com.br  
Av. Francisco Matarazzo,  
229 - cj 45 - Água Branca  
contato@estudiomutum.com.br

**11 3852 5489**

# FELIZ ANIVERSÁRIO!

Quisérámos ter braços de gigante para amplexar carinhosamente todos os colegas aniversariantes durante este ano de 2008. Para representar a grande família ibateana, escolhemos os "enta", a partir dos 70. Dessa forma, homenageamos aqueles que, neste ano,

## COMPLETARAM 70 ANOS DE IDADE:

Ademar Mutton (19) 3234.6358, Antônio Carlos Santini (11) 4021.2338, Antônio Jurandy Amadi jurandy\_amadi@hotmail.com (11) 4592.1177, Antônio Parolin (15) 3248.4107, Antônio Pedro de Souza (16) 3612.4017, Assis Silveira Soares (67) 3326.6524, Décio José del Nery (19) 6982.8409, Deusdedit Cadu dos Santos (11) 3223.5355, Dionísio Leite da Costa dionicio.lc@uol.com.br (12) 3621.2153, Domingos Ângelo Lammoglia (11) 3064.0610, Durval da Costa (11) 4173.1476, D. Ercílio Turco dioceseosasco@ig.com.br, Euclides Albino dos dos Santos radioesperanca@novolink.com.br (18) 3265.2217, Eudemar Antônio de Oliveira Meira e.meira@yahoo.com.br(13) 3494.1230, Glider José Arigoni (73) 3672.1340, Heládio Bispo do Prado (11) 4022.1062, Indoleti Dias (11) 3207.8225, Ivo Mazieiro (11) 6606.6580, João Bosco de Souza engrenagens@ebandeirante.com.br (11) 2294.5834, João Castro de Andrade Filho (11) 4136.1016, Joel Hirenaldo Barbieri joel.hirenaldo@terra.com.br (12) 3632.6014, José Coelho de Mello Filho (12) 3952.4511, José de Barros Barbosa (11) 2952.6959, José Hipólito Correa jhcmg@ig.com.br (11) 6239.7195, José Jorge Peralta josejorgeperalta@gmail.com, D. José Maria Pinheiro nitra@ecclesia.org.br (11) 4032.7414, José Maria Garcia Germano

(11) 2909.2226, Luiz Alberto Correa da Silva (11) 2905.5056, Luiz Mucciolo (11) 2291.3991, Miguel Conte conteseuros@terra.com.br. Olaerço Picollo (16) 3172.1468, Orlando Ribeiro Cardoso (38) 3721.5203, Pe. Otto Dana (019) 3532-2184, Paulo Nogueira de



Freitas paulonogueira100@uol.com.br (19) 3863-1109, Paulo Rocha Camargo (11) 4714.0670, Pedro Sansone psansone@terra.com.br (11) 4153.5173, Roberto Davini (11) 4421.6100, Salvador Inácio Gomide (11) 4712.2738, Sebastião Campanaro (16) 3723.2615, Sebastião Darcy Belinelli do Prado chemitec@chemite.com.br (11) 5062.6253, Sebastião Destéfani Reghin hipnose@sti.com.br (11) 6956.1288, Vicente José de Souza (11) 2205.7252, Walter Barelli walter@barelli.ecn.br e Washington Luiz Viana washington.viana@uol.com.br

COMPLETARAM 75 ANOS DE IDADE: Celso Bissoli (11) 3976.2338, Henrique Sanches (067) 3751-9227, Luiz Augusto Marcondes

Carvalho (11) 4790.3611, Luiz Ferreira Brito claudio.brito@pcsbrasil.com.br (11) 5641.3399, Mauricio Borba (13) 3455.5196, Moisés Bovo (11) 4436.9328, Tarcísio Francisco da Silva (11) 2941.5518 e Walmir da Silva Gomes. walmirsgomes@yahoo.com.br (35) 3294.1047 .

COMPLETOU 85 ANOS DE IDADE: Pe. Luiz Gonzaga de Mello Camargo Av.Heitor Villa Lobos, 1800 - 12245-280 S. José dos Campos-SP (12) 321.5750 pe.luizgonzaga@diocese-sjc.org.br

## ANIVERSARIANTES DE ORDENAÇÃO PRESBITERIAL:

Pe. Sidney Barone (30 anos) padrebarone@gmail.com(11) 3841.9504, Mons. Durval de Almeida (40 anos) (11) 4022.2249/4610, Mons. Getúlio Vieira (40 anos) mongevi@terra.com.br (11) 5632.0754 e 5611.1269, Mons. Antônio Raimundo dos Anjos (45 anos) aanjos@uneb.br (71) 3451.7713 e 3117.2366, D. Ercílio Turco (45 anos) dioceseosasco@ig.com.br, Pe. Edmundo da Matta (45 anos) (11) 5851-6810 e D.Oswaldo Giuntini (45anos) dosvaldo@diocesedemaria.org.br (14) 3433.6077/9554.

Nosso colega do velho Ibaté, que agora está morando em São Paulo, D. ANTÔNIO GASPARGASPAR, celebrou os 25 anos de ordenação episcopal; seu lema, também, o emblema de nosso informativo, é "Para que todos sejam um." (11) 5539.3108 dom.gaspar@uol.com.br.

## Paróquia das Trovas

### TEMA: NATAL

Seja sempre um pequenino  
Mesmo idoso, não faz mal...  
Até Deus se fez menino  
Numa noite de Natal

Antonio Jurandy Amadi (51/57)

Noite feliz e de paz,  
um prenúncio de esperança,  
na qual um Deus foi capaz  
de até se fazer criança.

Joel Hirenaldo Barbieri (51/58)

Cesse o ódio, cesse a guerra  
o mundo se encha de luz,  
paz aos homens nesta terra  
é Natal, nasceu JESUS !

Alfredo Barbieri (49/53)

Envie-nos você também a sua trova



# PHOTANTIQUA

Foto enviada por **Geraldo da Silva Melo-Goiano (57/58)** e retrata uma das muitas escaladas ao Saboó em nossa época, esta de 1958, de estudantes no Ibaté. Aparecem, além do Pe. Constantino, Clovis Baroni, Ariston Roqueira de Siqueira (falecido), Pedro Crampregher, Otto Carlos Hopf, Geraldo da Silva Melo e outros.



## PÁRA-CHOQUE DO CAMINHÃO DO IBATÉ



## O TERCEIRO SEXO JÁ ESTÁ QUASE EM SEGUNDO

## MONS. EXPEDITO CICERONEIA FILHA DE IBATEANO EM ROMA

O nosso querido e sempre presente MONS. ANTONIO EXPEDITO MARCONDES, professor em nossa época do Ibaté, recebeu em sua casa em Roma FERNANDA ANGELINI, filha do ibateano MARIO ANGELINI (58/61), em 15 de novembro passado. Depois de percorrer diversos pontos turísticos em Roma e no Vaticano, Mons. Expedito ofereceu-lhe um belo almoço regado a muito vinho nacional (uma pena!!!). Tanto nosso colega Mario como sua filha Fernanda ficaram muito sensibilizados pela acolhida. Na foto o momento do almoço.



# FS AMARAL ADVOCACIA

## © F.S. AMARAL - Advogados Associados

Escritório de Advocacia à sua inteira disposição, direcionado a causas públicas, educacionais, trabalhistas, cíveis e comerciais, com especialização em cobrança, direito de família, imobiliário, condominial e contratual.

Constituído por 5 advogados, todos eles com, no mínimo, dez anos de experiência: Dr. Francisco Fierro-17.392 (colega ibateano, turma de 1949), Dr. Carlos Eduardo de Sampaio Amaral-16.210, Dr. Dídio Augusto Neto-55.438, Dr. Fabiano de Sampaio Amaral-135.008 e Dr. Beraldo de Toledo Arruda-174.267.

**Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 350 – Conj. 13 - 01318-000**

**São Paulo - SP**

**Fone/Fax: (11) 3104-9308 / 3242-4903 / 3105-9896**

**contato@fsamaral.com.br - <http://fsamaral.com.br>**

### FLUXO FINANCEIRO

#### FLUXO FINANCEIRO - Posição até 30.11.2008

**POSIÇÃO EM 30.09.2008..... 7.497,88**

#### ENTRADAS

Contribuições e doações ..... 1.295,61

Juros ..... 101,21

**TOTAL ENTRADAS ..... 1.396,82**

#### SAÍDAS

Postagem Echus 98..... 986,80

Gráfica WT Echus 98 ..... 690,00

Kalunga nf 589778/625515-Etiquetas..... 62,26

Kalunga nf 356182-Envelopes ..... 51,46

Kalunga nf 373539-Envelopes ..... 25,73

Juma Tintas-Doação Seminário ..... 378,00

Despesas Bancárias ..... 30,00

**TOTAL SAÍDAS ..... 2.224,25**

**SALDO ATUAL 30.11.2008 ..... 6.670,45**

**Tesoureiros: Carlos D. Cosso – Wilson Mosca - Gilberto Lucarts**

### AGRADECIMENTOS

A Turma do Ibaté agradece as contribuições recebidas, no período de 01.10.2008 a 30.11.2008, dos seguintes colegas: Alberto Pimenta Junior, Antonio da Silva Machado, Antonio José de Almeida, Antonio Santo Poccioni, Asdrúbal Ângelo Baruffaldi, Pe. Aurélio Vieira de Moraes, Francisco Adail Martins Moreira, Francisco Cleverton Ribeiro Marques, Francisco Fierro, Gilberto Gomes, Hélio Rodrigues, José Ecio Pereira da Costa Junior, José Fernandes da Silva, José Gervásio da Cunha, José Justo da Silva, Luiz Roberto Soares, Nadir Fermino, Rocco Antônio Evangelista, Rubens Facioli, Vicente de Paulo Moraes, Wilson Cândido Cruz e Wilson Mosca.

Informamos que existem vários depósitos em nossa C/C que não foram identificados, deixando, pois, de serem relacionados na lista acima. Sempre que for feito algum depósito, enviem-nos esta informação pelo email ou por correspondência (vide item CONTRIBUIÇÕES no EXPEDIENTE).

### EXPEDIENTE

**Echus do Ibaté** é publicação dos ex-alunos do antigo Seminário Médio/Menor Metropolitano Imaculado Coração de Maria, o Seminário do Ibaté – São Roque – SP – Brasil, com distribuição gratuita aos amigos que formam a *Turma do Ibaté*.

**Colaboradores deste número:** Alfredo Barbieri, Antonio Jurandy Amadi, Augusto José Chiavegato, Joel Hirenaldo Barbieri, José Lui, José Wolf, Maximino Antonio Boschi, Wilson Cândido Cruz e Wilson Mosca.

**Contribuições:** O Informativo mantém-se das contribuições voluntárias dos membros de seu grupo. Podem ser feitas em nome do colega Carlos Domingues Cosso (Cpf 024.626.218-49) por meio da conta bancária no **BRADESCO**, Ag. 95 (Nova Central), C/C 226990-2. Tão logo seja realizado algum depósito, envie-nos, por favor, um e-mail ou uma correspondência para que possamos identificá-lo, a menos que queira fazê-lo anonimamente.

**Equipe Responsável:** Wilson Mosca, Carlos Domingues Cosso, Attilio Brunacci, Paulo Francisco Toschi e José Justo da Silva.

**Artigos, colaborações, contatos e correspondências:** enviar para **ECHUS DO IBATÉ**, Caixa Postal 71.509, Cep 05020-970, S.Paulo-SP.

**Responsabilidade:** As opiniões expressas nos artigos assinados e nas entrevistas representam o ponto de vista de seus autores e não necessariamente o da equipe responsável.

**Internet:** E-mail: [echus@zipmail.com.br](mailto:echus@zipmail.com.br) ou [ibate@seminariodesaoroque.com](mailto:ibate@seminariodesaoroque.com)

**Site:** <http://www.seminariodesaoroque.com>

**Tiragem:** 1.000 exemplares.

**Diagramação/Impressão:** WT Gráfica - (11) 2653.9482

